



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

Apesar disso há tão pouca caridade...

Por Ângelo de Serpa

A vida deve ser o mais complicado mistério que o homem tem de enfrentar.

Com frequência, e até certo ponto com verdade, se afirma que viver não custa, mas sim... saber viver...

A verdade, porém, nua e crua, é que viver hoje, como há mil anos, é um grave e misterioso problema. Cada homem tem uma vida diferente. Vários prismas encobrem a vida!

Riqueza, pobreza, glória, desonra, vaidade, inteligência, triunfo ou derrota, são páginas de história que o homem escreve e que a posteridade se limita, consciente ou inconscientemente, a subscrever.

Nunca me hei-de esquecer daquela frase lapidar de Raúl Brandão: «ou a vida é um acto religioso ou um acto estúpido e inútil».

Convenço-me, porém, de que a vida — que é por essência perfeição — tem de ser um acto religioso. Consequentemente tem e deve ser encarada por esse prisma...

Oíço a voz de Cristo que nos fala das alturas da Montanha e cujas palavras, pela sinceridade e humanidade, nos parecem vindas das alturas da Verdade Infalível e pressinto que Ele acorda o homem para a certeza da fraternidade e, por isso, do amor universal. Dum amor puro e eficiente que vê no homem a Deus e nos humildes os seus irmãos.

Por outro lado cruzo-me, na rua e nos caminhos pedregosos da aldeia, com o homem esfarrapado e que me pede esmola; com o trabalhador que se sacrifica uma vida inteira para não morrer de fome; com o devasso que esbanja loucamente a sua riqueza, aturdindo-se em todos os gozos; com o político astucioso e crápula que tudo promete em nome duma doutrina em que não crê; com o crente que reza e com o ateu que sorri escarninhamente. E tudo isto me dá o panorama trágico e doloroso da vida e desta sociedade apodrida em que tenho de viver!

A CAVERNA DE LEONARDO

Por M. ROSA MONTEIRO

QUANDO criança, Leonardo de Vinci perdeu-se uma vez na montanha. E, depois de muito andar e correr, parou à boca de uma medonha caverna. — Ui, que bocarral, exclama passado de susto. — Mas, que mistério abarcará? — perguntou, logo que se refez.

Para Platão, o mundo era a caverna das nossas sombras.

Para Leonardo, a vida é a caverna dos nossos sonhos.

Pode dizer-se que o primeiro via com os olhos da inteligência, o segundo com os do coração, e nenhum com os olhos da cara. Nem admira, pois com estes só os burros vêem (e arranjam-se bem os sujeitos...).

Mas, as duas reacções de Leonardo definem duas atitudes perante a vida. Os medrosos.

Eles aí vão. Passam ao largo. Passo incerto, leve, engonçado, cabeça pendente, leve corcunda, olhos meio no chão, meio a fugir pelos lados. Ideia fixa na sombra. A sombra é que é o diabo. Não há meio de os largar. De noite e de dia, sempre a sombra da desconfiança. — Que dirão disto? Que pensarão daquilo? Se calhar, escarnecem de mim (ao menos lá por dentro). Se calhar, querem me queimar, querem me espelhar, querem me...

Mas, não tem perigo, que eu saberei defender-me. Saberei aguentar-me. Saberei subir, e até mandar — mandar neles todos. Não sou nenhum tímido. Sou forte. Tenho os trunfos na mão. — E, aí vêm as vinganças, as tramas da sombra, a rede das intrigas, as tragédias, as farças, as tragicomédias.

Os curiosos. Não são os bisbilhoteiros, os das novidades de levar e trazer, os fiscais farisaicos, os gatos pingados sempre à procura de portas, com panos pretos — nada disso.

São os curiosos do mistério da vida, do mistério da caverna.

Onde está o progresso da humanidade? Onde o triunfo da ciência? Onde a eficiência das organizações?

O homem continua a odiar-se quando persegue ou espesinha os seus irmãos.

Na realidade o problema do homem tem de ser o problema da humanidade, como a sua dor tem de ser a dor da humanidade.

Apesar disso há tão pouca caridade!...

Se há miseráveis que sofrem em mansardas sem conforto...

Se há homens que não têm casa, crianças que não têm carinhos...

Pobres que não têm pão nem agasalho...

— É por isso que a vida é, indubitavelmente, o mais complicado mistério que o homem tem de enfrentar.

Caminham certos, despreocupados, por onde calha, e tanto faz trazerem a cabeça alta como baixa, pois a maior parte das vezes olham sem ver, alheadas de tudo o que se passa à sua volta, até mesmo do fogo posto à sua passagem pela maldade dos outros. Tomados pelo feitiço do mistério, trazem sempre no pensamento uma interrogação, que, por via de não encontrar resposta se vai transformando em reticência esbrazeada, vincada na alma ora a tinta de todas as cores, ora a sangue coalhado de chagas internas.

São os sábios à procura duma luz que ilumine os abismos da caverna.

São os poetas, os artistas, que procuram sonhar e adivinhar o que se não prova por a mais b.

Leonardo de Vinci foi muito de curioso, e um pouco também de medroso.

Sábio, versado em quase todos os ramos da ciência (quem não ouviu falar de seus livros enciclopédicos e de suas engenhosas descobertas?), e sobretudo artista dos maiores, viveu do princípio ao fim da vida engolfado no mistério da caverna.

Entreviu, porém, nesse arcano laivos divinos. E, talvez tenha sido o receio de profanar o sagrado mistério da vida que o inibiu de levar a cabo as suas obras. Leonardo ficou na história como o pintor de esboços geniais. Sua garra de leão rasgou na história este sulco desalentado de gigante moribundo: «nunca terminei um único trabalho».

A caverna de Leonardo...

O pior é quando a caverna é cá dentro. Que a gente se afoga em mistério e abafa de sombras e escabuja de sonhos.

E, entretanto, os outros — os dos olhos da cara sorriem de piedade e riem de escárnio (qual será o pior?)

Os dos olhos da cara! ...e arranjam-se bem, os sujeitos!

Coisas que convém saber...

Liberdade Comunista

A agência «East Europe» de Londres, relata um facto muito característico das condições em que vivem as populações para além da cortina de ferro.

Uma senhora estoniana, casada com um alemão residente na zona oriental da Alemanha, recebeu, depois de prolongada falta de notícias, o endereço de uma sua prima, residente na Alemanha Ocidental. Como é compreensível, escreveu-lhe algumas cartas (ao todo, três), narrando as condições da sua vida e pedindo notícias. Nunca recebeu resposta, mas, algumas semanas depois, foi presa, julgada por espionagem e condenada a 23 anos de trabalhos forçados. As suas três cartas, interceptadas pela polícia secreta, serviram de provas de acusação. O marido conseguiu fugir para o Ocidente e, por ele, sabemos o que se passou.

Antes Idiota...

O medo de ser depurado constitui uma das características da vida soviética. Para se «assegurarem» contra possíveis acusações, alguns comunistas russos recorreram, assim, à engenhosa ideia de obterem certificados de médicos, como prova o seguinte documento, reproduzido pelo dr. J. Wortis no seu livro «Psiquiatria Soviética», publicado recentemente nos Estados Unidos e citado num discurso do já falecido Jdanov: «Certifica-se que devido ao estado da sua saúde mental, o camarada:..... é incapaz de servir como instrumento de inimigos da classe».

Ignoramos se tal certificado salvou alguém das masmorras da N. K. V. D. mas talvez compreendamos o «camarada» que preferiu passar por idiota, a correr o risco da «depuração».

O «Dia dos Campos» ou uma nova manobra comunista

Um novo empreendimento comunista foi inven-

(Continua na página 8)

OS MEUS AMIGOS

Os meus amigos, os melhores que tenho,
Nos maus momentos, nos piores que vivo,
Logo me acodem com o seu incentivo
Se choro, se duvido, se desdenho.

Cristo, perdoando, sob o duro lenho;
Pasteur, lutando, de sua fé cativo;
E Beethoven, o grande, o compreensivo,
Quase divino sob o austero cenho.

Todos acodem, todos me confortam,
— Sábios, artistas, santos, — e me exortam
Nas horas em que sofro o meu castigo...

Mas tu, Chopin, que sofres como a gente,
Tão triste, tão humano, tão doente,
Vens pegar-me nas mãos, chorar comigo...

MARIA NA

Boletim Religioso

Pelo P. Alberto

S. João Baptista

S. João Baptista—o Santo Precursor—é uma das figuras mais notáveis do agiologio.

Notável pela vida austera e penitente que sempre levou e notável pelo desassombro, coragem e rectidão com que sempre procedeu, não só no que dizia respeito a si mesmo mas, ainda, quando era preciso atacar os vícios mesmo que estes fossem cometidos pelos poderosos imperadores.

É bem conhecida a altíssima missão a que Deus o destinou e não deixa de impressionar, como modelo de perfeição e fidelidade ao seu dever, a vida gloriosa de S. João Baptista.

Diante dos mais penosos castigos e das mais assustadoras ameaças não recua nem se deixa intimidar mas, antes, coloca acima de tudo isso o supremo imperativo de Deus e faz-se eco, através das suas pregações e das suas virtudes, do desejo de Deus a quem serve generosamente.

Durante a vida apostólica de Cristo vemos S. João preparando esse divino apostolado, ministrando aos povos o baptismo da penitência e anunciando-lhes constantemente a vinda do Reino de Deus.

Julga-se, com verdadeiro espírito de humildade, o último entre todos e afirma que nem sequer é digno de desapertar as correias dos sapatos do Senhor. Na verdade, a sua vida de constante penitência no deserto, onde se gasta a pregar o Reino de Deus, é uma afirmação inequívoca da sua alta virtude.

O povo tem grande devoção a S. João Baptista e celebra, todos os anos, em 24 de Junho, a sua Festa. Em todas as aldeias e cidades, e numas mais do que em outras, S. João é solenemente honrado com festas litúrgicas.

É de estranhar, porém, que o paganismo tenha querido introduzir-se nestas festas religiosas e procure desvirtuá-las com práticas que denunciam, não só uma falsa devoção mas, ainda, o total desconhecimento das heróicas virtudes de S. João Baptista.

Avisadamente anda a autoridade eclesiástica reprimindo esses abusos e proibindo arraiais nocturnos com designações cristãs, porque a experiência veio demonstrar que tudo isso serve para ofender a Deus e em nada concorre para o desenvolvimento do culto sagrado ao Santo.

Este espírito daninho procura, na realidade, infiltrar-se nas coisas religiosas e há que reprimi-lo a todo custo. Os Santos veneram-se e imitam-se com os actos religiosos que a Igreja prescreve.

O resto é paganismo inadmissível à nossa crença.

Coisas Curiosas...

O nosso jornal tem em Tamel-Santa Leocádia um assinante de nome David da Costa Ferreira, em nome de quem foi sempre, desde o seu primeiro número, não obstante aquele senhor ter falecido há 3 anos.

O homenzinho encarregado da Caixa Postal fez sempre a entrega regular dos jornais ou à viúva, bem conhecida na freguesia, ou aos seus mandatários, sem nunca ter feito qualquer objecção.

A partir, porém, duma das últimas semanas o zeloso funcionário deixou de fazer entrega dos jornais, alegando que só pode efectuar a sua entrega ao próprio destinatário.

Essa coisa curiosa engendrou o encarregado da Caixa Postal de Tamel Santa Leocádia!

Só agora é que se verificou a ilegalidade? Ou desconhece a legitimidade dos herdeiros do falecido David da Costa Ferreira?

Com vista ao Digno Chefe dos C. T. T. para que faça ver àquele funcionário que as questões pessoais nada tem com as obrigações de que está investido.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — A Snr.^a D. Bernardina Luísa de Abreu Novais Marinho.

Amanhã: — A Snr.^a D. Maria Eduarda Mancelos Sampaio.

Sábado: — Os Snrs. Manuel Vieira de Azevedo e Adelino Pereira Linhares.

Domingo: — A Sr.^a D. Maria do Carmo de Brito L. Serra Santos e os Snrs. José Carlos Mesquita Lavado e Manuel Celso da Silva Cunha.

Segunda-feira: — O menino Eduardo, filho do distinto médico Snr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa.

Terça-feira: — O Snr. Manuel Pereira da Quinta e o menino António José, filho do médico barcelense Snr. Doutor Moreira da Quinta.

Um jantar por 2\$00

COMENDO 2 PASTÉIS DE CARNE

da Pastelaria Arantes

fica jantado, mas se não ficar, coma 3, 4, 5 ou 6 porque são muito bons, 1\$00 cada.

Festas a S. João

Como temos vindo a anunciar, realizam-se nos próximos dias 22, 23 e 24, em Barcelinhos, importantes festas em honra de S. João.

A comissão executiva não tem descurado o programa e trabalhou afanosamente para que fosse elaborado de harmonia com o bairrismo dos barcelinenses e porque as festas coincidem ainda com o aniversário dos Bombeiros Voluntários, o programa teve que ser enriquecido com alguns números que são garantia do êxito das referidas festas.

Programa

Dia 22:

Festas Religiosas.

Às 12 horas: Bênção da linda imagem de Santa Filomena na Igreja da Misericórdia, de Barcelos.

Às 21,30 horas: Procissão de Velas para conduzir a Imagem de Santa Filomena do templo da Misericórdia para a paróquia de Barcelinhos, onde ao recolher haverá uma alocução por o distinto orador sacro, Rev. Padre Alfredo Martins da Rocha, Prior de Barcelos.

Dia 23:

Às 7 horas: Uma salva de 21 tiros anunciará o início das Festas, percorrendo as ruas da cidade um grupo de Zês Pereiras.

Às 10 horas: Abertura de uma Monumental Cascata Movimentada no Largo Guilherme Gomes Fernandes e no Largo do Tanque o quadro bíblico de S. João a baptizar Cristo.

Às 15 horas: Darão entrada as afamadas bandas dos Bombeiros V. de Barcelinhos e Bombeiros V. de Barcelos, que a seguir, em coretos próprios, darão o seu primeiro concerto musical.

Às 22 horas: Primeiro Arraial Nocturno, com o concurso das mesmas bandas, feéricas iluminações eléctricas da Casa Figueiredo, da Póvoa de Varzim, no Largo G. G. Fernandes, R. Miguel Ângelo, Rua Miguel Miranda e Largo do Tanque, ornamentadas artisticamente pelo conhecido ornamentador barcelense João Faria (Filho).

Grandiosa sessão de fogo de artifício. Descantes populares.

Dia 24:

Às 7 horas: As mesmas demonstrações festivas do dia anterior.

Às 10 horas: Missa Solene na Igreja de Barcelinhos.

Durante a manhã haverá concertos musicais.

Às 15 horas: Inauguração no Largo Guilherme Gomes Fernandes do Monumento a Joaquim José de Araújo, fundador dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

Às 16 horas: Solenidades religiosas na paróquia de Barcelinhos, com sermão por o ilustre orador sagrado, Padre Marcelino da Conceição, findo o qual sairá uma Magestosa Procissão, com os andores de S. João Baptista e Santa Filomena, dezenas de anjos e figuras alegóricas alusivas à vida dos dois Santos.

No fim da Procissão concertos musicais até às 19 horas.

Às 22 horas:

Arraial Nocturno, no Rio Cávado

cujas margens serão iluminadas com mais de 30.000 lumes vivos, que oferecerá espectáculo maravilhoso e invulgar, como não se realiza em parte alguma da Península. Grandiosa sessão de fogo aquático, dos pirotécnicos internacionais Silva & Filhos, de Viana do Castelo, terminando o festival com uma interessante surpresa luminosa. Fim de Festa maravilhoso que perdurará na retina dos milhares de forasteiros como espectáculo de sensação e ineditismo.

Este arraial fazia parte das Festas das Cruzes, mas devido ao mau

Festival nocturno, no Parque

Decorreu em ambiente de grande entusiasmo e animação o festival levado a efeito, no último sábado, no Parque da Cidade.

A organização, que foi da Comissão das Festas das Cruzes, teve em José Pimenta do Vale o seu principal animador, que soube, mercê do seu esforço e muita canseira, imprimir a esse festival o ambiente próprio, sem grandes exageros e que sendo de característica popular não deixou de reunir algumas centenas de famílias da nossa melhor sociedade, o que garante, como já temos dito, êxito absoluto aos festivais a realizar no Parque da Cidade.

Abrilhou este festival, com inteiro agrado, a banda de música da Oficina de S. José, de Braga.

O fogo, dos consagrados pirotécnicos A. J. Fernandes & Filhos, de Lanhelas, esteve muitíssimo bom e as iluminações satisfizeram amplamente.

Pena é que a Câmara Municipal ou a C. M. de Turismo não possa adquirir esse material eléctrico, para que, pelo menos nas noites de sábado e domingo, durante estes meses de verão, ali se realizem festivais e a população de Barcelos que não pode ou não quer ir para as praias, goze alguns momentos de recreio e de distração.

Estamos em dizer que numa só época, com entradas muito modestas, o material eléctrico ficaria pago e o Parque da Cidade, formoso recinto digno da melhor admiração, servido de um benefício cuja falta se faz sentir consideravelmente.

Cuidado com as Crianças

O Recolhimento do Menino Deus é, sem dúvida, um estabelecimento de ensino, que está a ser frequentado, diariamente, por dezenas de crianças de tenra idade.

A sua situação, numa estrada de grande movimento, obriga, ou devia obrigar, os condutores de automóveis e camionetes a tomar precauções no sentido de evitar desastres de graves consequências. Acontece, porém, que uma grande parte desses condutores desconhecem a existência, ali, desse modelar estabelecimento de formação moral, pelo que não tomam as devidas providências.

Para o efeito de serem colocadas as respectivas placas nos lugares convenientes, chamamos a atenção da digna Direcção das Obras Públicas e Junta Autónoma das Estradas, que por certo não deixarão de atender esta petição por absolutamente justa e necessária.

Com as crianças todo o cuidado é pouco e por ignorância de quem conduz têm estado na eminência graves desastres que as placas indicativas podem evitar.

Casa dos Rapazes

A Direcção desta prestante casa de caridade informa que o sorteio efectuado de um jogo bordado de cama, coube ao número 346, podendo o seu possuidor procurar o referido prémio na Casa dos Rapazes ou no estabelecimento do Snr. Artur Basto.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

tempo foi adiado, e por especial deferência da Comissão das mesmas, foi gentilmente cedido para ser efectuado nesta data.

Durante os 3 dias de Festas far-se-á ouvir uma Cabine Sonora, que também acompanha a Procissão de velas e retransmitirá as solenidades religiosas,

B. V. de Barcelinhos e a sua festa

(Continuação da página 6)

celinhos e o seu corpo activo nas pessoas dos ilustres comandantes, fazemos votos pelo progresso sempre crescente da humanitária corporação, para maior prestígio e glória desta nobre cidade, tão cheinha de tradições e de feitos históricos que são orgulho dos portugueses.

Programa das Festas

Às 8 horas, salva de 21 morteiros; às 9, Formatura Geral do Corpo Activo, Hastear e Continência à Bandeira; às 10, Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e Sócios falecidos; às 10,30, Romagem aos Cemitérios de Barcelinhos e Barcelos; às 11,30, Cumprimentos às Autoridades; às 15, Inauguração do Monumento ao COMANDANTE JOAQUIM ARAÚJO, Fundador da Corporação e às 19,30, Tradicional Ceia de Confraternização e imposição de fitas e medalhas às praças que completaram 5, 10 e 20 anos de serviço activo.

EMENTA: — Arroz à Barcelos com filetes de pescada, lagosta com salada de legumes e queques de massa folhada, com camarão, azeitonas e ovo e vitela assada com salpicão e paio de Chaves.

Sobremesa: Pudins variados e Frutas diversas. Vinhos da Região e do Porto.

Parabéns

Pela passagem do aniversário de sua esposa Snr.^a D. Adelaide Vilhena Coutinho, esteve em festa no dia 15 do corrente o lar do nosso amigo e assinante Sr. Cristiano Coutinho. Os nossos parabéns.

Dr. Domingos Figueiredo

Em serviço profissional, esteve na comarca de Paredes de Coura o nosso prezado amigo e distinto causídico Senhor Dr. Domingos Figueiredo, a quem apresentamos cumprimentos.

A Companhia de Seguros «Comércio e Indústria» vista através da sua Delegação, nesta cidade

O que vimos e o que nos disse o seu Director Snr. Francisco Duarte Coutinho

Em todos os ramos de actividade, seja comercial, industrial ou agrícola, há que ter tido administrativo, critério superior e larga visão, para resolver os mil e um pormenores que a todo o instante se deparam às empresas, de forma a não emperrar a máquina que gira e desenvolve, fomenta e cria, quantas vezes, os interesses da humanidade, embora daí resulte, como não podia deixar de ser, os proventos materiais mais ou menos compensadores, para aqueles que sacrificando os seus dinheiros, sacrificam, também, as suas inteligências, consumindo energias no emprego dessas mesmas actividades.

Estão neste caso as Companhias de Seguros que, não obstante as dificuldades da hora actual, que atingiram bastante a indústria seguradora, é imensamente grato poder informar que elas continuam a desenvolver acção meritória, por forma a merecer a nossa inteira confiança e a nossa muita consideração.

Números eloquentes

Temos presente o Relatório e Contas da Companhia de Seguros Comércio e Indústria, com Delegação nesta cidade, à frente da qual se encontra o nosso prezado amigo Senhor Francisco Duarte Coutinho e por ele podemos verificar, sem esforço, que os números nele insertos são suficientemente eloquentes e bem demonstram o grau de prosperidade atingido por esta florescente empresa seguradora.

Realmente, é digno dos melhores louvores o Conselho de Administração da Companhia de Seguros Comércio e Indústria e é justo que salientemos, de passagem, alguns números ilucidativos. Assim, verificamos que o seu capital social e fundo de reserva é de valor superior a 90 mil contos e que o valor de sinistros pagos até fins do ano de 1950 andou à volta de 240 mil contos, com uma rubrica de "ganhos e perdas" neste último ano, superior a cinco mil contos.

A Delegação de Barcelos

Estas cifras dispensam qualquer espécie de comentários, todavia é bom que se saiba que a Companhia de Seguros Comércio e Indústria, que foi fundada em Lisboa a 17 de Agosto de 1907, tem Delegações, Agente e Sub-Agentes na Beira, Lourenço Marques e Angola e em todas as terras do continente. De entre as primeiras, não podíamos deixar de focar neste nosso artigo a Delegação de Barcelos, pelo contributo de desenvolvimento e de progresso que tem prestado à sede, numa orientação séria, num esforço

reflectido, embora não isento de canseira e, por vezes, de sacrifício.

A sede da Delegação nesta cidade da «Comércio e Indústria», de que é Director, como acima dizemos, o nosso amigo Snr. Francisco Duarte Coutinho, pessoa conhecida no meio como homem de trabalho e de iniciativa, que criou e orienta com superior critério modalidades de actividade comercial que dão a Barcelos prestígio e confiança no campo económico e nas quais empregam e auferem proveitos



Francisco Duarte Coutinho
Director, nesta cidade, da Delegação da C. de S. «Comércio e Indústria»

algumas dezenas de empregados, a sede da Delegação diziamos, está situada no lugar mais central da cidade, em edificio amplo e confortável, com instalações modelares, pois dispõe de escritórios, gabinete da Direcção, sala de estar, mobiladas com gosto e luxo.

Foi aqui que num dos dias da última semana procuramos o seu Director para nos elucidar acerca do movimento da Delegação e das suas vantagens nesta cidade.

Breve Questionário

Jornal de Barcelos, que defende intransigentemente os interesses da cidade, tem imperiosamente de colaborar com os seus organismos mais representativos e, de entre estes sobressai, sem dúvida, a Delegação da Companhia de Seguros Comércio e Indústria.

O Snr. Francisco Duarte Coutinho, amável como sempre, prontifica-se a responder ao nosso breve questionário que principia assim:

— O movimento da Companhia, aqui, justifica uma Delegação?

— Suficientemente, meu amigo. Represento esta Companhia seguradora desde 1930, e em 1947 abri uma Agência nesta cidade, ano em que a produção de seguros atingiu cerca de 140 contos. Em 1948

subiu a 250 contos e no ano seguinte a 480 contos. Mercê da orientação que dei aos trabalhos da Companhia e ainda do esforço que desenvolvi no sentido de valorizar os serviços nesta cidade, o Conselho de Administração achou por bem elevar a sua Agência, nesta cidade, à categoria de Delegação, nomeando-me seu Director.

— E obteve melhores resultados dessa nova posição?

— Sim. Se até então havia interesse da minha parte, depois insisti e logo nesse ano a produção de seguros atingiu a bonita soma de 590 contos, além de que as questões sobre sinistros passaram a ser resolvidas com maior rapidez e, como sempre, com todas as vantagens para o segurado.

— Criou então novas responsabilidades?

— Era necessário corresponder à confiança que em mim depositou o Conselho de Administração e procurei trabalhar para uma organização melhor. Assim estão hoje subordinados à Delegação de Barcelos dezasseis Agentes, que aqui resolvem os seus assuntos de harmonia com as instruções recebidas e com os interesses dos segurados. E além das instalações nesta cidade privativa que pode percorrer, devo inaugurar dentro em breve um posto de socorros que possui todos os requisitos indispensáveis para o seu bom e perfeito funcionamento.

E visitamos então esta nova dependência que desconhecíamos. Há aqui material de enfermagem o mais moderno e aparelhagem diversa absolutamente necessária à montagem de um modelar posto de socorros. Tudo é eléctrico—desde a lavagem à desinfecção. Os sinistrados podem receber aqui os socorros de que careçam, mas também e em caso de necessidade terão a assistência no seu próprio domicílio—esclarece o Sr. Francisco Duarte Coutinho.

— E quem assumirá a sua direcção e orientação?

— Meu filho, que está a preparar-se convenientemente para vir exercer clínica nesta cidade, ficando, então, à frente do novo posto de socorros da Companhia de Seguros Comércio e Indústria.

Outros apontamentos

Esclarecidos suficientemente sobre a actividade da Delegação, em Barcelos, desta importante companhia seguradora, cujo desenvolvimento progressivo se deve à acção dinâmica e impulsiva do seu ilustre Director e ao seu mais directo colaborador e funcionário do quadro geral desta Companhia, nosso amigo Sr. Venâncio de Brito, nada mais tínhamos a fazer junto do Snr. Francisco Duarte Coutinho e com umas ligeiras anotações viemos pas-

O seu a seu dono

O nosso colega «Correio do Minho», em carta do seu correspondente desta cidade, publicada no último domingo, faz referência às notas que Paulo Freire escreveu sobre Barcelos para dizer que a ideia do notável jornalista «foi depois aproveitada aqui num semanário local, mas evidentemente que isso não é praticável pois a tradição, que faz lei, manda que as Cruzes sejam no tempo das Cruzes: em Maio».

Ora o semanário local não aproveitou a ideia, mas sim sugeriu-a há cerca de um ano nestas mesmas colunas e já em «O Comércio do Porto» há aproximadamente três anos havia lançado essa mesma ideia por intermédio das correspondências desta cidade para o referido diário.

De resto, nem nós nem o brilhante jornalista do «Jornal de Notícias» alvitrava a transferência da Festa das Cruzes, que a dar-se era o mesmo que fazer a Semana Santa em Agosto...

Ao nosso ilustre camarada nesta cidade para o «Correio do Minho», que não lobrigamos quem seja, pedimos desculpa desta pequenina rectificação... mas o seu a seu dono.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

sar às colunas do nosso jornal o labor e os seus resultados da actividade de uma empresa que nesta cidade representa uma grande força económica e que assegura continuidade progressiva, mercê do esforço desinteressado de um homem de larga visão comercial e de iniciativa pronta e decidida sempre que daí resulte algum bem ou benefício para maior progresso e prestígio de Barcelos. E é evidente o bem que se patenteia da orientação seguida, visto que a Delegação a que vimos de nos referir já tem ao seu serviço três funcionários desta cidade e espera o seu Director, dentro em breve, aumentar o quadro privativo do pessoal que será integrado no quadro geral da Companhia.

E antes de encerrar estas ligeiras considerações, não queremos deixar de agradecer ao ilustre Director da Companhia de Seguros «Comércio e Indústria» a atenção dispensada entretanto que lhe apresentamos as nossas melhores felicitações pela obra realizada, felicitações que tornaremos extensivas ao seu querido filho e, já agora, distinto médico Snr. Dr. António Neco Duarte Coutinho que dentro em breve assumirá a Direcção do posto de socorros que vai ser inaugurado nas modelares instalações da sede privativa da Delegação da importante empresa seguradora «Comércio e Indústria».

J. T.

Novidades são...

Na Igreja paroquial da freguesia de Pedra Furada, deste concelho, foi celebrado o casamento entre o Snr. Dr. Raúl Hargreaves Fernandes, médico muito distinto em Santo Tirso, filho do Sr. Dr. Raúl Castro Fernandes, médico e da Snr.ª D. Alice Hargreaves Fernandes, com a Snr.ª D. Maria Amélia Carneiro Pacheco Limpo de Faria, filha gentilíssima do Snr. Carlos Bernardo Limpo de Faria e da Snr.ª D. Maria Amélia Carneiro Pacheco Limpo de Faria, considerados proprietários daquela freguesia e uma das mais ilustres famílias do nosso concelho.

Presidiu à elegante e comovente cerimónia o Rev. Dr. José Carlos Monteiro Carneiro Pacheco, da C. J., primo da noiva, que proferiu uma eloquente oração, durante a qual pôs em evidência as qualidades morais dos noivos e de suas ilustres famílias.

No final os noivos receberam a bênção de Sua Santidade.

Foram padrinhos por parte da noiva, sua mãe e seu tio materno e padrinho do baptismo Snr. Doutor Mário Carneiro Pacheco e por parte do noivo, os seus pais.

Findo o acto matrimonial foi servido em casa dos pais da noiva um finíssimo «copo de água», a que assistiram pessoas da maior representação social e profissional e íntimas das famílias dos noivos, durante o qual foram trocadas amistosas saudações, terminado o que, os noivos, seguiram em viagem de núpcias para o sul do País.

Muitas dezenas de raparigas, ostentando os lindos e característicos trajes regionais, manifestaram de forma bem sentida o quanto era querida e estimada na freguesia a formosa noiva, a quem ofereceram as flores mais belas e perfumadas que possuíam os canteiros da freguesia.

Em artísticos tapetes de pétalas naturais e em arcos constituídos por flores, sob os quais passaram os noivos, as lindas raparigas de Pedra Furada testemunharam a simpatia e o respeito de que goza a família ilustre do Snr. Carlos Bernardo Limpo de Faria.

Jornal de Barcelos, desejando para os noivos as melhores venturas, saúda seus pais a quem apresenta respeitosos cumprimentos.

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus

Tem sido muito concorrida de fiéis a devoção ao Sagrado Coração de Jesus que todos os dias deste mês de Junho se vem fazendo na Igreja Matriz, onde já se encontra à veneração dos fiéis a nova e linda Imagem do Coração de Jesus na Sua aparição a St.ª Margarida.

Esta nova Imagem, que bem demonstra o zelo do nosso Prior, tem sido muito admirada pelos barcelenses.

No dia 28 deste mês, na Igreja Matriz começa um tríduo de pregações em honra do Sagrado Coração de Jesus. Será orador o Rev.º Dr. José de Jesus Ribeiro, de Guimarães.

No próximo número daremos o programa mais pormenorizadamente.

Máquinas de costura e industriais

DIVERSAS MARCAS DEVIDAMENTE RENOVADAS

Para todos os preços

Informa

Fotografia Soucaux
BARCELOS

CONVITE

A Comissão Pró-Monumento ao Comandante Joaquim José de Araújo, fundador dos B. V. de Barcelinhos, vem por este meio, convidar o povo barcelense, a assistir à sua inauguração que terá lugar no próximo dia 24, pelas 15 horas, no Largo Guilherme Gomes Fernandes.

Barcelinhos, 19 de Junho de 1951.

O Presidente da Comissão

Miguel Gomes de Miranda

MISSA

CONVITE

Maria do Carmo Pinho Azevedo, seu marido Domingos Ferreira Azevedo e filhos, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, pelas 9 horas, no Templo do Senhor da Cruz, uma missa por alma de sua mãe, sogra e avó Rosa Alves de Pinho, cujo falecimento ocorreu em Fimalicão e convidam todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem a esse piedoso acto.

Antecipadamente protestam o seu reconhecimento. Barcelos, 21 de Junho de 1951.

Maria do Carmo Pinho Azevedo
Domingos Ferreira Azevedo
Aires de Pinho Azevedo
Mário de Pinho Azevedo

Ilídio Lobarinhas

Com sua Ex.^{ma} esposa e filhinhas, já se encontra na Praia da Póvoa de Varzim, em veraneio, o nosso querido amigo e ilustre assinante Senhor Ilídio Gomes Lobarinhas, que se acha em Portugal em gozo de merecidas férias.

Os nossos sinceros cumprimentos.

De luto

Pelo falecimento de sua sogra, ocorrido na pretérita sexta-feira, em Fimalicão, encontra-se de luto o nosso amigo Snr. Domingos Ferreira de Azevedo, industrial de chapelaria desta cidade, que também era avó dos nossos amigos Aires e Mário de Pinho Azevedo.

As nossas condolências.

Festa de anos

Passou ontem o aniversário natalício da menina Maria Madalena Teixeira de Barros filha da Senhora D. Margarida Teixeira de Barros, nossa muito distinta colaboradora, e do Senhor Dr. Juíz Teixeira de Barros. Os nossos parabéns.

Auspicioso enlace

No santuário de Nossa Senhora de La Salette, em Oliveira de Azemeis, celebraram o seu casamento o Sr. Carmo Ferreira Senra, filho do Senhor Joaquim Senra e de Júlia da Silva Ferreira, abastados lavradores-proprietários, da freguesia de Remelhe, com a menina Maria da Conceição Oliveira Ferreira, filha do Senhor Januário da Silva Ferreira e de Laura de Jesus Alves de Oliveira, também proprietários, da freguesia de Chorento.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Padre José de Araújo Ferreira, pároco encarregado de Chorento e na altura própria o Rev. Padre António Cardoso, pároco de Remelhe, proferiu uma breve mas tocante alocução, em que pôs em destaque as qualidades morais dos nubentes e de suas famílias.

Paraninfaram, por parte do noivo, o Snr. José Senra e sua esposa e por parte da noiva sua mãe e o Snr. Manuel Novais de Matos.

No final, num dos melhores hotéis daquela próspera vila, foi oferecido aos convidados um jantar tendo, aos brindes, usado da palavra os Reverendos Padres Ferreira e Cardoso, que desejaram ao novo lar as maiores venturas.

Os noivos partiram para o Sul em viagem de núpcias.

A Nossa Igreja Matriz

Não foi em vão que a Comissão Fabriqueira desta Cidade lançou um apelo a todos os barcelenses de boa vontade. Na verdade muitos foram os que já deram o seu pleno assentimento a este pedido manifestando o seu contentamento por ver o interesse que há em não deixar arruinar a nossa veneranda Igreja Matriz.

A Comissão à qual preside o nosso querido Prior percorrerá todas as casas para assim poder saber com o que pode contar para o arranjo indispensável ao interior da Igreja.

Quintinha

Em Barcelos, a 1 quilómetro da estação, estrada à porta, boa casa para senhorio mobilada, água canalizada, capela, dependências para caseiro e agrícolas, terreno anexo e bouças de mato, boa produção em vinho, vende-se em bom preço.

Encarregado da venda:

FÉLIX RODRIGUES
BARCELOS

NÃO
COMPREM—VENDAM—HIPOTEQUEM

SEM CONSULTAREM

A HIPOTECÁRIA
Avenida Rodrigues de Freitas, 312 — Telefone 24597 — PORTO

Representada nesta cidade por

ORGANIZAÇÃO CÁVADO

Largo Dr. Martins Lima, 8 (Junto ao Teatro) — BARCELOS

Hipotecas sobre propriedades

Fazemos dentro de 48 horas ao mínimo juro, com a maior honestidade e sigilo, sobre prédios rústicos e urbanos no concelho de Barcelos.

Dinheiro sobre automóveis

Emprestamos ao juro da lei, dentro de 2 horas sem qualquer averbamento nos livretes.

Torneio de Tiro aos Pratos

Homenagem justa

Um grupo de caçadores e que foram companheiros em tantas tardes de desporto dos malogrados José Torres Matos e Alberto Amaral, vão prestar sentida e justa homenagem a essas duas figuras que marcaram na vida pela sua lealdade e correcção, merecendo, por isso, a estima geral e a muita consideração de todos os seus queridos companheiros.

Assim, no dia 1 de Julho próximo, na Montanha Sagrada da Franqueira, pelas 10 horas, mandam celebrar uma missa por alma desses dois desportistas e de tarde, pelas 14 horas, organizam um torneio de tiro aos pratos de homenagem e no qual serão disputadas duas valiosas e artísticas taças com os nomes de José Torres Matos e Alberto Amaral.

A inscrição é reservada simplesmente aos atiradores que foram amigos e companheiros dos homenageados ou áqueles que directamente receberam convite da comissão organizadora.

Haverá, nesse dia, serviço de restaurante, podendo desde já ser feitas marcações no «Bar da Gruta», desta cidade.

No próximo número daremos mais informes sobre esta festa, que vai marcar pelo seu sentido extremamente simpático de prestar homenagem a dois mortos que vivem ainda nos corações dos seus numerosos amigos.

Padre Martins Palmeira

Passa hoje o aniversário natalício do nosso estimado amigo Reverendo Padre Manuel Martins Palmeira, pároco de Milhazes, que pelo seu carácter de eleição e muita simpatia, é geralmente estimado e considerado pelos seus paroquianos.

Ao nosso querido amigo enviamos os nossos sinceros cumprimentos de parabéns.

FIAT 508

Vende-se muito barato. Falar na Pensão Bagoeira do meio dia às duas horas.

Fernando Senra

Deu-nos o prazer dos seus cumprimentos nesta redacção. gentileza que agradecemos, o Snr. Fernando Senra, nosso querido e ilustre assinante, há pouco regressado a esta cidade, como tivemos a ocasião de noticiar.

DINHEIRO

Empresta-se até 250 contos ao juro da lei, sobre hipotecas de propriedades.

Falar com Rodrigo Magalhães.

Necessidades — Barcelos.

Açúcar Cubano

Muito fino para doce
— e para chá —

CASA ÁGUIA — Tel. 8445

CASAS—ALUGAM-SE

Na freguesia da Várzea, com bons cómodos e garagens, servidas por caminho de ferro e camionetes, próprias para passar o verão.

Alugam-se por todo o ano ou em períodos mensais.

Falar a Severino Arantes Lopes, na mesma freguesia.

Leite Puro

De Vacas Turinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o CAFÉ E PASTELARIA ARANTES

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

Bazar de Santo António

DE

Antónia A. da Rocha Pantela

Rua D. António Barroso, 70-72-74 — Telefone 8455 — BARCELOS

O aparelho de rádio que interessa ao concelho de

BARCELOS ...

SIERA S 256 V



Este modelo de consumo reduzido (2,5 ampères) para trabalhar em bateria de 6 volts e com ondas curtas desdobradas é sem dúvida o melhor receptor deste tipo aparecido até agora no mercado mundial. Tanto em características técnicas como em reprodução musical, um rádio da mais alta categoria.

Onde não exista corrente eléctrica pode existir esta maravilha!...

Super para bateria de 6 volts.
4 válvulas: ECH21, EAF42, EAF42, EL42.
Ondas curtas I: 11,2-17 m.; Curtas II: 17-26 m.; Curtas III: 21,5-32 m.; Curtas IV: 32-50,5 m.; Intermédias: 50-150 m.; Médias: 185-580 m.; e Longas: 715-2.000 m.
Interruptor para ligar ou desligar à iluminação da escala.
Tomadas de ligação a «pick-up» e a alto-falante suplementar.
Esplêndida apresentação em caixa de madeira.

Esc. 3.950\$00

Peça uma demonstração ao agente oficial para esta cidade e concelho:

Bazar de Santo António

Se for a PAREDES DE COURA

VISITE A

PENSÃO MIQUELINA

DE

JOÃO BARBOSA

Da mesma se avista encantadora paisagem de montanha

Esmerado serviço de mesa.

Quartos cheios de luz e com modernas instalações.

Todo o asseio e higiene.

Telefone 3

Paredes de Coura

O incêndio — o maior ladrão.
Reduz à miséria o mais opulento
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS

SÁDIA
CAFÉ E PASTELARIA
DE QUE É PROPRIETÁRIO

António Coelho Peixoto

(Ex-empregado do CAFÉ DANÚBIO)

Oferece aos seus numerosos clientes uma especialidade
em pastéis, fabrico próprio para esta casa, SÁDIAS.

O melhor café, os melhores licores e os melhores vinhos

Façam uma visita ao Sádias e dar-se-ão por satisfeitos.

JARDIM PÚBLICO — Telefone 8464

SACHADORES

ORIGINAIS AME-
RICANOS, DA
CONHECIDA E
AFAMADA
MARCA



« **PLANET** »

As peças de cultura do sachador «PLANET» são em aço
especialmente tratado pelos mais modernos processos de endurecimento, o
que lhes dá uma duração praticamente ilimitada.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L. DA

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO
Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

OU AO SEU REVENDEDOR

CASA COELHO GONÇALVES

Rua D. António Barroso, 6 — BARCELOS

ADUBOS

Sulfato de amónio
Nitrato de sódio
Cianamida cálcica
Nitro-cal-amónio
Superfosfatos
etc.

MÁQUINAS

Descaroladores do milho
Semeadores
Tararas
Prensas para bagaço
Material de sulfatagem
etc.

SEMENTES

Repólhos
Couve-flor
Couve-brocolico
Couve-tronchuda
Couve-penca
etc.

COMARCA DE BARCELOS

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito da
comarca de Barcelos, cartó-
rio da 1.ª Secção, nos autos
de acção sumária em que
são autores Francisco da
Conceição de Sá e mulher
Laurinda Paulo da Silva,
ele carpinteiro e ela agridora,
da freguesia de Tamel Santa
Leocádia, desta comarca, e réus a
Câmara Municipal de Barcelos,
a Junta de Freguesia de Tamel
Santa Leocádia e incertos,
correm éditos de 40 dias
a contar da segunda publica-
ção deste anúncio, citando
os réus incertos para no
prazo de dez dias depois de
findo o dos éditos, contesta-
rem, querendo, a mesma
acção sob pena de serem
condenados imediatamente
no pedido, em cuja acção
pedem os autores que seja
declarado abolido e não
existente, o atravessadouro
particular na parte em que
atravessa o prédio Leira de
lavradio sita no lugar de
Cortinhal, da freguesia de
Tamel Santa Leocádia, a
confrontar do nascente com
herdeiros de Francisco Bar-
bosa, do poente com Fran-
cisco da Silva, do norte com
Francisco Pereira e do sul
com caminho e António
Ferreira da Silva, pertencente
aos autores, autorizando-se
estes a vedá-lo completamente
e os réus condenados a assim o
verem e reconhecerem, com
custas, selos e procuradoria
a cargo dos mesmos réus.

Barcelos, 11 de Junho
de 1951.

O Chefe da 1.ª Secção, interino,

Aires Augusto da Silva

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

*Augusto Moreira Teixeira
de Barros*

Pinheiros — Vendem-se

Na freguesia de Airó,
vendem-se 233 pinheiros de
grandes dimensões. Falar e
ver condições na Quinta da
Torre, Santa Eugénia.

Vende-se

Uma charreta completa-
mente nova, com eixo de
azeite.

Falar com Leonardo Coelho,
em Fão.

ATENÇÃO CICLISTAS!

Super-VOLTSON-Six

O MELHOR GRUPO ELÉCTRICO SUÍÇO DE ILUMINAÇÃO PARA CICLISMO

Agentes exclusivos para Portugal e Colónias:

GONÇALVES & MELO

Rua Santa Catarina, 247 — PORTO

Filial em BARCELOS: RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 37

A
Casa do Alumínio

tem a honra de comunicar aos seus estimados
clientes e amigos, que ainda este mês, vai
inaugurar as suas novas instalações no

CAMPO DE S. JOSÉ, N.º 37

COM MAIS 4 SECÇÕES:

Louças de Alumínio marca «VIGOR»

Louças de Porcelana da Vista Alegre e Sacavém

Vidros e Cristais da Marinha Grande

Utilidades em geral e Cutelarias — Bijouterias

Grande Secção de Mobiliário a preços populares

Vendas a prestações com Bónus e grandes facilidades de pagamento para todos os artigos.

Fabricantes e distribuidores gerais da tinta de escrever

«IBÉRIA» — a melhor tinta portuguesa.

Águas de Carvalhos

Minero Medicinais e de Mesa



NOVOS REPRESENTANTES NESTA
CIDADE E ESPOSENDE

RIBEIRO & REIS, L. DA



Rua Barjona de Freitas

BARCELOS

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Coisas que convém saber...

(Continuação da página 1)

tado este ano, para tentar apanhar alguns ingénios. Os comunistas têm nítida predilecção — pelo sistema de lançar «ideias» populares, aparentemente apolíticas, cuja realização determine a constituição de comissões e sociedades cripto-comunistas que, em seguida, alastram pelo mundo livre. Desde que terminou a guerra havia muitas «empresas» deste tipo: as «uniões anti-fascistas», os «festivais da juventude», os «dias da mulher» e, ultimamente, os «congressos pela paz» são bem conhecidos e conseguiram enganar alguma gente honesta.

Mas como o mundo livre começa, embora lentamente, a perceber os verdadeiros intúitos do comunismo, o Kremlin recorre sempre a novos pretextos e nomes a títulos diferentes. A última invenção comunista deste tipo foi o «Dia Internacional da Libertação dos Campos de Concentração», festejado em 8 de Abril. Evidentemente que os comunistas não libertaram nesta data os milhões de prisioneiros detidos nos campos existentes na Soviécia, mas apenas exploraram a nefasta e dolorosa recordação dos campos nazistas, para mobilizar multidões que servissem os seus intúitos.

Este ano, a nova «invenção» apareceu tarde demais para se poder organizar o seu «Dia» em todo o Mundo e, conseqüentemente, as manifestações limitaram-se aos países ocupados pelos russos. As maiores «festividades» realizaram-se em Majdanek e em Oswiecim (Auschwitz), onde existiam os dois maiores campos de extermínio de judeus, tendo o carácter de ensaios para o próximo ano, data em que os comunistas pensam organizar o «Dia» com carácter mais generalizado.

Os propósitos dos comunistas

O grande jornal «O Mundo», do Rio de Janeiro, publicou a seguinte crónica do seu correspondente em Lisboa, que transcrevemos para informação e esclarecimento dos nossos amigos:

«Nos meios da oposição liberal reina viva indignação contra os elementos que pretendem lançar a candidatura do prof. Rui Luís Gomes à Presidência da República, apresentando-o como candidato de toda a oposição.

«Sabe-se, com efeito, que no distrito de Setúbal têm sido convidados alguns eleitores a assinarem o requerimento da candidatura do prof. Rui Luís Gomes. Também no mesmo distrito quatro habitantes da vila de Almada requereram autorização para um comício de propaganda em favor da mesma candidatura, o que não pode ser interpretado senão como uma manobra provocadora, pois ainda não foi iniciado o período da campanha eleitoral nem sequer foi marcada a data das eleições.

«Os objectivos dos partidários do prof. Rui Luís Gomes, elementos do MUD (Movimento de Unidade Democrática) notoriamente conhecidos como comunistas ou simpatizantes do comunismo, parecem ser:

1. «Criar um «clima» de agitação, ou, pelo menos, de inquietação política, antes de aberto o período da campanha eleitoral.

2. «Coordenar essas actividades com as greves e outras agitações que os comunistas estão provocando na Espanha.

3. «Fazer crer às massas, imediatamente, que a candidatura do prof. Rui Luís Gomes é a candidatura de «toda a oposição», procurando, assim, obstar a que a oposição liberal presente, no prazo legal, um candidato moderado, que seja anti-comunista.

4. «Fazer crer no estrangeiro e até ao próprio Cominform que toda a oposição é dominada e orientada pelos comunistas.

5. «Afirmar que o Governo impede a propaganda eleitoral, quando às autoridades tiverem que reprimir, necessariamente, dentro da lei, a propaganda de uma candidatura que se apresenta antes do prazo legal e que, por consequência, não pode ser considerada senão como ilegal.

6. «Exasperar as forças que apoiam o Governo e alarmá-las com a perspectiva de um «perigo comunista», levando-as a atitudes que, internacionalmente, possam comprometer-las e que, internamente, contrariem a natural evolução do regime.

«Os planos que, segundo parece, foram estabelecidos pelos partidários do prof. Rui Luís Gomes estão, no entanto, prejudicados, perante a opinião pública, pelo facto de serem demasiado visíveis os fins a atingir pelas pessoas que os elaboraram.»

Todas as quintas...

Filigranas

A natureza é impassível para com as lutas, que se travam, gigantescas, no seu seio. Quem, atento, penetrar numa floresta, verá e ouvirá a tragédia dos vegetais.

Troncos robustos abraçam-se, em luta, e tentam sufocar um ao outro; anos passam e o abraço fatal prosperará o mais débil, o mais fraco. O outro nutre-se dos seus restos, haure, até às últimas, as gotas da sua seiva. Ele mesmo, porém, sente, sobre o seu dorso, parasitas que o minam, que o esgotam; lianas o rodeiam, sedentas de se embeberem na sua fecundidade. E as árvores crescem, tentam sair do matagal, em que os arbustos se esmagam e se entrededoram. E lá em cima, lá no alto, espalmando as suas ramas frondentes, sorriem ao sol, indiferentes à vida, que a seus pés, a cada instante, morre, e, a cada instante, renasce; tão indiferentes que, mesmo, quando para elas também, — fortes no seio da fraqueza das plantas, — é chegada a agonia, impatidécem, e o seu palor de ouro é um lento e límpido e sereno sorriso, com que se despedem da vida...

Uma graça

Perguntas inocentes:

— Diga-me, papá, uma coisa.
— O quê, minha filha?
— Antes de se ter inventado a música, para que serviam os pianos?

Uma quadra

Sonhei um lar — a bonança!
Quis-te com Fé, com verdade...
Da Fé, nasceu a Esperança,
Da Esperança — a Caridade.

Um pensamento

A opinião pública é boa quando trata de orientar a acção, — torna-se infame e mal intencionada, desde que pretende violentar o pensamento.

Um adágio

Conhecem-se os amigos na adversidade.

Ponto final

O dinheiro é uma grande coisa, que muitas vezes torna o homem bem pequeno.

PARALELO 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

É muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma paralelos e verá como gosta.

B. V. de Barcelinhos e a sua festa

A prestimosa e benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, festeja, no próximo domingo, o 30.º aniversário da sua fundação.

Como sempre, a sua ilustre Direcção, em colaboração directa com o Comando, organizou um programa de festas que merece a nossa incondicional e despretenciosa adesão, pela sinceridade, pelo respeito e pela singeleza que é tradicional imprimir a todos os seus números.

Sem quereremos destacar este daquele, seja-nos permitido, este ano, fazer uma referência especial a um número inédito e que pela sua natureza não poderá repetir-se mais: a inauguração do monumento à figura prestigiosa de barcelense íntegro, de bairrista incomparável, de homem de bondade, de coração diamantino, de rude aspecto mas repleto de incomensuráveis virtudes que trasbordavam do seu peito e se repartiam por todos os infelizes que se abeiravam da sua nobre e altiva figura de homem probo.

Joaquim Araújo, prestigioso fundador e que foi comandante desde o seu início, e durante quase um quarto de século, que orientou e instruiu algumas gerações de bombeiros, tornando-os homens sociáveis e exemplares chefes de família, bem merece a homenagem póstuma que a humanitária corporação lhe vai prestar na tarde do dia 24, fazendo erigir, no jardim fronteiro à sua segunda casa, a que tanto queria e que tanto prestigiou e merece, ao mesmo tempo, que todos os barcelenses se associem a essa homenagem que ficará a atestar às gerações futuras a gratidão e o reconhecimento de uma população tão abnegadamente protegida por essa instituição de utilidade pública que é mais um orgulho de todos nós, que sabemos e sentimos as suas prementes necessidades, os múltiplos anseios e a vida de sacrifício e de humildade desses soldados do bem que acorrem com presteza onde está o perigo das nossas vidas e em risco de perder-se os nossos haveres.

Se outros motivos não houvesse para saudar e louvar a briosa corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos bastaria a sua nobre e digna atitude de prestar justiça às excelsas virtudes do comandante Joaquim Araújo. Se outros motivos não houvesse, dizia-mos, mas a actividade desenvolvida por essa humanitária instituição, durante estes trinta anos de vida, está repleta de feitos que obriga a admiração e a respeito, à contemplação e à veneração de todos aqueles que têm a noção exacta dos perigos que correm esses rapazes que despretenciosamente se abandonam, a si e aos seus, na prática do bem — para bem e segurança da humanidade.

Saudando os elementos que constituem a digna Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntários de Bar-

(Continua na página 3)

INSTANTÂNEOS

VI — Os bonequinhos de barro

Quem não conhece os bonequinhos de barro das feiras de Barcelos?

De tons vivos e berrantes, numa exuberância de cores e de modelados, a traduzirem figuras populares ou os animais do nosso Minho ou então, em engenhosas composições com uns e outros a servirem de comparsas, a imitarem costumes da nossa região, há em todas essas figurinhas, feitas de barro tosco, às mãos cheias, ingenuidade, encanto, naturalidade e graça...

Modeladas por gente do povo onde constantemente se encontram verdadeiros artistas inatos, há ainda presos ao barro desses bonequinhos, pedaços de alma dos próprios autores porque, simultaneamente, também servem de modelos...

Ao passar, nas feiras de Barcelos, pelos bonequinhos de barro, dispostos aos montões, num alacre de cores a reproduzir com exactidão a policromia da paisagem minhota ou das vestes domingueiras, garbadas e variadas, das nossas mulheres rurais, quem não pára e deixa de admirar esses mostruários tão vibrantes de cor e de graça?

E quem não distingue logo, em tão variegado elenco, sobrelevando todos, como a desempenharem o papel de vedetas, os galos pimpões ou as bandas de música?

Mas estas, as filarmónicas compostas pelos genuínos e inconfundíveis músicos de barretinas com penachos vermelhos, casacos azuis e instrumentos dourados, meio-militares, meio-paisanos, de farta bigodeira, altivos e todos flamantes, a trasbordar de marcialidade e importância...

É mester que os bonequinhos de barro das nossas feiras semanais, tão característicos e tão nossos, um dos grandes cartazes de propaganda de Barcelos, senão o maior, mas cartaz sugestivo e gritante, muito agitado em todo o País e várias vezes no estrangeiro, e de graça, não continuem a ser desconhecidos por quem de direito...

FOTÓGRAFO-AMADOR